

## **REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte foi realizada a segunda reunião da Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19 do Município de Itaboraí. Estiveram presentes: Secretário Municipal de Educação, Cultura e Turismo Professor Osório de Souza, Chefe de Governo Dr Silvio Cícero, Assessora de Gabinete da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo Professora Lia Brandt, Coordenadora da Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP Professora Jorzélia, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social Coordenadora e Assistente Social Ana Paula, Subsecretária de Programas e Projetos Célia Regina, representante do Conselho Municipal de Educação – CME Professora Érika Félix, Subsecretária de Gestão e Ensino Professora Lúcia Helena, representante da Secretaria Municipal de Saúde – SMS do Programa Saúde na Escola – PSE Enfermeiro Fernando Lemes, representantes do PSE da Educação Enfermeira Ana Lúcia Reboredo, Jorgeane Monteiro e Carla Albernaz, Coordenadora de Planejamento e Prestação de Contas Professora Rosani Ramalho, Diretor da E. Mz. Onze de Junho Professor Gilson Leite e o representante das Escolas particulares Professor Marcelo Nunes. O Secretário Osório, presidente da Comissão Municipal, iniciou a reunião, às dez horas e dezessete minutos, no Salão Nobre da Prefeitura, comentando sobre o pronunciamento do Governador do Estado do Rio de Janeiro e informando que apenas vinte escolas municipais enviaram o relatório das medidas e ações de prevenção a Covid-19 a serem implantadas nas Unidades Escolares, sendo uma quantidade insuficiente de materiais e informações para construção do protocolo. A Coordenadora Érika relatou que as escolas estão apresentando muitas dúvidas em fazer o relatório das medidas e ações de prevenção a Covid-19. A Subsecretária Lúcia Helena relatou algumas dúvidas quanto à construção dos relatórios pelas escolas. O Secretário Osório solicitou que seja feito uma C. I. para as escolas municipais que ainda não enviaram o relatório com as medidas e ações de prevenção a Covid-19. O Secretário apresentou e deu a palavra ao Professor Marcelo Nunes, representante das Escolas Particulares de Itaboraí, que iniciou a sua fala se colocando à disposição para ajudar a Comissão Municipal. Falou sobre a saúde das crianças, bem como sobre a alimentação e das responsabilidades que temos com elas. Falou também sobre os países da Europa, que segundo ele, retornou com um número menor de dias de isolamento. Citou como mito a preocupação acerbada de um surto de Covid-19 em crianças. Apresentou e comparou o número de mortes em Itaboraí por Covid-19 e por outras doenças. Falou da higiene e cuidado com as crianças, e que Itaboraí é um município pobre onde elas precisam ser alimentadas. Relatou ter visto crianças e pessoas sem máscaras na Praça do Centro da Cidade e que a Secretaria Municipal de Saúde não está em colapso e que em Itaboraí não tem tido aumento de casos. Afirmou que as escolas particulares podem voltar primeiro porque o “universo” é diferente, tendo cuidado com as crianças. Ele defende a volta das aulas presenciais baseado nos estudos de países que voltaram com segurança. Disse que os professores e dirigentes que não se sentirem seguros, não precisam voltar ao trabalho laboral presencial. Citou a experiência da escola dele, que terá todos os cuidados com as crianças. O Secretário Osório disse que precisamos fazer o nosso protocolo, de acordo com os órgãos de saúde. Solicitou que as Subsecretárias Célia Regina e Lúcia Helena participem do Congresso CONECTA da UNDIME, nos dias 26 e 27 de agosto. Afirmou que temos dois problemas: um de saúde e um pedagógico. Relatou sobre a questão pedagógica que foi exigida pelo MP, onde foi feito um documento e calendários escolares com retorno em junho, outro

em julho, e outro ainda em agosto. O enfermeiro Fernando falou sobre fatos contraditórios identificados em 30 de julho, como os indicadores de casos no município e casos contaminantes. Relatou que em 14 de agosto participou de uma Live com Carlos Alberto da Organização Mundial da Saúde – OMS que chamou a atenção para o retorno dos alunos as aulas presenciais, mas existe a preocupação com os mesmos porque os pais usam o transporte público, além dos adolescentes que se acham super heróis não usando máscaras. Relatou também sobre a fala da Coordenadora Estadual do Programa Saúde na Escola – PSE, Bárbara Salvaterra, da Secretaria Estadual de Saúde, que disse em uma Live que um paciente contaminado infectou setenta pessoas. Além disso, ainda relatou sobre a ineficácia dos termômetros nas entradas das escolas e das dificuldades do trabalho de monitoramento, pois os pacientes informam telefones que não são deles, não vão fazer o exame, não fazem o isolamento. Falou que a única ação positiva é quando o paciente volta ao trabalho e a empresa exige o resultado do exame. Comentou sobre os casos de Covid-19 positivo e sobre as suas sequelas. Sugeriu que no protocolo seja incluído que não tenha recreio e se faça um rodízio para a merenda. A Coordenadora Érika enfatizou que é importante que o protocolo seja detalhado, com o maior número de conhecimento possível. Também pontuou que não podemos comparar o nosso país com países europeus. O Chefe de Gabinete Dr. Cícero Silvio enfatizou que o município de Itaboraí é pobre e carente, e que o direcionamento das ações das Instituições Sanitárias sobre o retorno das aulas será pior ou não do que o cenário de hoje, o cenário atual. O que é pior? Tudo depende da segurança do retorno. Qual é o “peso” do retorno? O Secretário Osório lembrou que a discussão da Comissão é para nortear o trabalho. A Enfermeira Ana Lúcia Reboredo fez uma pergunta ao grupo: Quem teve Covid-19? Alertou que estamos numa guerra invisível e concordou com a Coordenadora Érika quanto à comparação do Brasil com países europeus. Também concordou com o Dr. Cícero Silvio sobre pensarmos em o que é pior e citou a Escola Municipalizada Onze de Junho formada por alunos muito carentes. Também se posicionou em concordância com o Sr. Marcelo, pois sabe que as escolas particulares têm estrutura para o retorno, o que é diferente para o “universo” das escolas municipais, um grupo muito maior. Falou que a água e sabão são melhores que vacina. Relatou sobre o atendimento a uma funcionária e comparou com o atendimento a mais de trinta mil pessoas. Também chamou a atenção quanto o estado emocional dos professores e pediu cuidado para com os profissionais das escolas particulares. O Secretário Osório lembrou o objetivo da Comissão e sobre as orientações da Promotora de Justiça. Usou como exemplo a atuação do Governador e pediu pra que o grupo “foque” no protocolo. Falou sobre os profissionais do grupo de risco e de questões que precisam ser analisadas, como o retorno primeiramente na área rural e não nas escolas da área urbana. Listou as ações a serem realizadas: 1º) Acionar por e-mail as escolas que não entregaram os relatórios; 2º) O Sistema Municipal de Ensino (CME, SECTUR, Escolas Estaduais e Escolas Particulares) solicitar relatórios das escolas particulares; 3º) Esboço do protocolo; 4º) Criar o grupo de whatsapp. A Subsecretária Lúcia Helena frisou que temos que definir os pilares para construção do protocolo. O Secretário Osório falou que o esboço do protocolo tem que ter a colaboração da Secretaria Municipal da Saúde e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, bem como das Escolas Particulares e Escolas Estaduais. A preocupação é da Comissão Municipal emperrar na construção do protocolo. A Subsecretária Célia Regina justificou a ausência do Diretor de Escola Prof. Marcos André. O Secretário Osório falou sobre a Relatoria do SEPE publicada nas redes sociais e afirmou que o documento não está de acordo com o processo

ocorrido na primeira reunião da Comissão Municipal, sendo um relatório tendencioso. O Diretor de Escola Prof. Gilson Leite falou que as reuniões das Comissões Escolares estão ocorrendo e que têm profissionais trabalhando na “linha de frente” nas escolas. Falou também que o pedagógico está funcionando em todas as escolas, inclusive fazendo busca ativa dos alunos infrequentes e que não estão interagindo com a escola. O Prof. Gilson perguntou se a Secretaria Municipal de Saúde pode fazer o teste de Covid-19 em todos os alunos da rede municipal de ensino. Também falou sobre a compra de máscaras de proteção com a verba do PSE para todas as escolas pactuadas no Programa e se mostrou preocupado com o respaldo legal do retorno. Se a criança se contaminar na escola e o pai entrar na justiça, sem um processo/respaldo legal, indagou. O Chefe de Gabinete Dr. Cícero Sílvio questionou que, uma coisa é a criança se contaminar em casa, outra coisa é se contaminar na escola. O Diretor de Escola Prof. Gilson falou que a situação alimentar está controlada devido ao auxílio emergencial e das ações solidárias das igrejas e grupos sociais. Questionou mais uma vez: será que as escolas particulares estão se organizando na questão legal? O Secretário Osório finalizou a reunião da Comissão Municipal acertando que a próxima reunião presencial terá o seu agendamento postado no grupo de whatsapp.

OBS.: A presente ata encontra-se devidamente assinada e registrada em Livro próprio armazenado na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo.